

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 30/04/2004

## Explicando as agulhas no corpo



**M**uitas vezes sou consultado sobre as agulhas, alfinetes, pregos ou outros objetos no corpo. Esses objetos penetram e se alojam no corpo sem uma explicação aparente e convincente.

Essas dúvidas e até conceitos mirabolantes dando como origem a ação do além, são até compreensíveis por pessoas que não possuem um bom conhecimento de como atua a paranormalidade. Inaceitável é apresentar dúvidas por aquelas que são familiares com os conceitos e as orientações da

Parapsicologia.

No universo parapsicológico esse fenômeno está bastante presente. Ele tem origem na ação da energia humana, conhecida como Telergia e é concretizado no fenômeno paranormal identificado como Aporte.

Como sabemos :—"aportes são aparições de objetos através de obstáculos, tais como paredes, muros e corpos opacos de todo gênero ou mesmo vindos de longe"( Edvino Augusto Friderichs).

Eles acontecem com maior freqüência naquele ambiente desestruturado e descontrolado energeticamente. Sempre é necessária a presença do paranormal ativo: o agente, descontrolado emocionalmente, provocador do fenômeno.

Acompanhei inúmeros casos de aporte. Alguns simples outros, bastante complexos e interessantes. Por exemplo:- Já imaginou um paralelepípedo cair dentro de uma sala fechada, onde a família estava reunida assistindo TV? Este caso tive a oportunidade de esclarecê-lo em um dos nossos cursos realizados em Campinas.

Quanto às agulhas e alfinetes, objetos mais comuns, aparecidos de forma misteriosa em várias partes do corpo, as origens do fenômeno estão na ação da Telergia, uma força física humana dirigida pelo mundo interior (inconsciente, pré-consciente, subconsciente,etc.). Essa força é capaz de movimentar esses objetos ou mesmo outros de maior porte em qualquer sentido.

Vivendo uma situação emocionalmente conturbada, com a paranormalidade descontrolada por falta de treino ou outros conhecimentos em virtude de várias situações angustiantes, sofridas ou estressantes, o epicentro provoca essas "agressões" no próprio corpo.

O transporte das agulhas, alfinetes ou outros objetos é o chamado Aporte. A introdução no corpo é feita pela ação da energia humana conhecida como Telergia.

Pode ocorrer ainda que o paranormal ativo venha introduzir esses objetos no próprio corpo. É claro que o fenômeno ocorre de forma inconsciente,

às vezes em estado sonambúlico mas, quase sempre, quando em níveis cerebrais alfa e teta ( níveis de relaxamento ) próprios para exteriorizações dos fenômenos paranormais.

Em estado vigil, quando acordado, ocorrendo o fenômeno fica evidenciado um desequilíbrio psíquico da própria pessoa agredida e, em muitas situações, com a somatória inclusive de dificuldades físicas. Além, é claro, com evidências de uma fraude, mesmo na hipótese de uma ação inconsciente.

É necessária a intervenção médica para a retirada dos objetos do corpo. Porém, se o epicentro do fenômeno, a pessoa afetada, o paranormal ativo, não equilibrar e bem trabalhar sua paranormalidade o fenômeno voltará a acontecer. Inclusive pode até acontecer várias vezes e, várias vezes se faz presente a necessidade da intervenção médica. E, com isso, mais sofrimentos e mais aborrecimentos.

Pergunto, pois: Não é melhor resolver logo essa influência emocional desequilibrada e até doentia afetando a paranormalidade, do que ficar sofrendo, tanto física como psiquicamente ou então, imaginando coisas do além?

---

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-  
[franceschini.psi@ig.com.br](mailto:franceschini.psi@ig.com.br) e também no site [www.sorocaba.com.br](http://www.sorocaba.com.br)

---

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

